ANNO V RIO DE JANEIRO, 9 DE JUNHO DE 1906 N. 195

O MALHO

PONTO FINAL

EM S. PAULO

UM GRÉVISTA Ora aqui está no que deu o par de botas: entrei firme na gréve, fiquei neste bello estado, e a respeito de lucro— nada vezes nada, coisa nenhuma!

FAZENDEIRO Homem! Vocês ainda são mais felizes que o facada: ao menos desafogam na gréve. E eu? nem isso! Contra mim é que tudo faz gréve neste paiz de bachareis.

O GRÉVISTA - Isso é verdade. Cá pela minha parte descompuz os doutores e gritei: *Não póde! Não póde!* Lavei o peito e alliviei o figado...

FAZENDEIRO — Ainda tens figado? Pois, eu só tenho couro para pagar o pato de tudo!

Escriptorio e Redacção, Rua do Ouvidor, 132 Numero Avulso 300 rs.